

WETLANDS CONSTRUÍDOS: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A REQUALIFICAÇÃO FÍSICA E URBANA DA SUB-BACIA DO JAGUARÉ (APOIO UNIP)

Aluna: Maria Alice de Almeida

Orientadora: Profa. Evy Hannes

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Chácara Santo Antônio

É um senso comum, muito difundido entre os brasileiros, considerar que a água é o um bem inesgotável, isto acontece graças à abundância deste recurso no Brasil, porém esta máxima vem dando cada vez mais provas de ser falaciosa, visto que inúmeros eventos vêm dificultando o acesso à água e mudando este pressuposto. Um exemplo bastante icônico desta escassez é a cidade de São Paulo que, no passado, encontrou seu destaque, inicialmente, por possuir uma condição muito especial no sentido dos leitos de seus rios que, diferente de outros territórios, ao invés de suas águas correrem para o oceano, seguiam para o caminho oposto, vindo da cabeceira da serra em sentido ao interior. Essa característica tornou a cidade um caminho fundamental para os bandeirantes. Essa condição dos rios fez com que a formação da vila de São Paulo fosse mais rápida e se tornasse um entreposto estratégico, que gerou o surgimento da maior cidade da América do Sul. Porém, mesmo como essa relação importante com seus rios, hoje a cidade encontra-se com um constante risco de racionamento de água, pois seus principais rios, Pinheiros e Tietê, encontram-se extremamente deteriorados. Esta pesquisa enfrentou esta problemática, tendo a sub-bacia hidrográfica do Jaguaré como ponto de análise para a possível requalificação das águas de São Paulo, utilizando uma tecnologia chamada *wetlands* construídos, um sistema fitodepurador artificial, que utiliza plantas macrófitas e substratos que promovem processos biológicos e químicos, que tratam as águas com um baixo custo de instalação e manutenção.